

## **ABORDAGENS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO REALISTA**

Letícia Baio de Souza (PIC/UEM), Larissa da Silva (PIC/UEM), Poliana Avila Silva (Coautora), Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera (Orientador). E-mail: vdabaldissera2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Maringá, PR.

**Área:** Enfermagem **Subárea:** Enfermagem de Saúde Pública

**Palavras-chave:** Educação Continuada; Atenção Primária à Saúde; Revisão.

### **RESUMO**

A Educação Permanente em Saúde (EPS) oportuniza movimentos de ensino-aprendizagem e transformação das práticas em saúde enquanto espaço de cooperação, diálogo e horizontalidade nas relações ambientais do trabalho em saúde, destacando a gestão da Atenção Primária à Saúde (APS). Objetivou analisar as abordagens desenvolvidas como EPS na gestão da APS. Tratou-se de uma revisão realista, que buscou a compreensão de conceitos e teorias. As buscas incluíram bases de dados da área da saúde. Identificou-se sete estudos que descreveram contextos da integração ensino-serviço e tutoria dentro do próprio serviço de saúde como estratégias de EPS. Consideram-se a atuação de profissionais, em parceria com instituições de ensino, como estratégias potencializadoras para fomentar a EPS na APS, bem como contribuir para a formação coletiva dos envolvidos.

### **INTRODUÇÃO**

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) de 2004 (BRASIL, 2004) propõe diretrizes de formação e desenvolvimento dos trabalhadores do sistema público de saúde e aponta a Educação Permanente em Saúde como perspectiva de aprendizagem problematizadora do trabalho. No que diz respeito à gestão em saúde, é essencial a EPS ser inerente ao trabalho em saúde e estratégia de mudanças na organização e nas relações do processo de trabalho (SILVA *et al.*, 2017), delineada como instrumento profissional e ambiente de reflexão cotidiana.

Abranger o desenvolvimento e aplicação da EPS nas práticas de gestão em saúde, qualificando a APS, impulsiona a integração ensino-serviço-comunidade, articulando a interdisciplinaridade e interprofissionalidade na visão democrática de conhecimento, além de especialidades.

A proposta de produzir conhecimento sobre as práticas de EPS na gestão da APS trazida por meio da revisão realista, com método de síntese das evidências

publicadas, foi no sentido de proporcionar análise de princípios, modelos, teorias e intervenções sobre a temática. Portanto, elegeu-se como objetivo analisar as abordagens desenvolvidas como EPS na gestão da APS.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de uma revisão realista de literatura por meio da síntese de estudos qualitativos, reconhecimento de conceitos, modelos e teorias propostas para desenvolvimento de uma determinada intervenção (TRACTENBERG *et al.*, 2011; PAWSON, 2006), no caso do estudo, a EPS na gestão da APS. Para a abordagem foram realizadas as seguintes etapas: definição do escopo da revisão; busca de evidências científicas; avaliação da qualidade das evidências; extração de dados; síntese dos achados e por fim, disseminação dos achados.

Enquanto questão norteadora, foi definida: quais têm sido as abordagens educativas desenvolvidas como EPS na gestão da APS? Como estratégia de busca foram utilizados os descritores controlados e inseridos no banco de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Heading (MeSH): Capacitação de Recursos Humanos em Saúde (*Health Human Resource Training*); Educação Continuada (*Education Continuing*); Aprendizagem (*Learning*); Ensino (*Teaching*); Educação (*Education*); Educação em Saúde (*Health Education*); Gestão em Saúde (*Health Management*) Atenção à Saúde (*Delivery of Health Care*); Atenção Primária à Saúde (*Primary Health Care*). Ainda, utilizou-se a combinação dos descritores aos operadores booleanos “AND” e “OR”, construindo estratégias de busca específicas.

Para o levantamento dos dados, incluíram-se as bases: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Current Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), via EBSCOhost; Web of Science (WOS); e Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE), via PubMed. Não se utilizou recorte temporal. A coleta de dados ocorreu de junho de 2021 a dezembro de 2022. As publicações elegíveis incluídas na pesquisa foram organizadas em arquivo contendo autor, ano, país de origem, objetivos, natureza metodológica, contexto da pesquisa, resultados e principais conclusões, conforme indicação da revisão realista.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram elegíveis sete publicações, publicadas entre 2006 e 2022, caracterizadas quanto ao título, contexto e resultados das pesquisas (quadro 1).

**Quadro 1** – Caracterização dos estudos incluídos. Maringá, PR, Brasil, 2022.

Título da publicação	Contexto da pesquisa e resultados da pesquisa
Practice nurses experiences of mentoring undergraduate nursing students in Australian general practice.	Reunião de relatos de experiências de enfermeiras no contexto da supervisão de acadêmicos de enfermagem. Emergiram três temas a partir dos resultados: Relação recíproca na aprendizagem; Promoção da prática de Enfermagem com os alunos nos ambientes

	de trabalho; Orientação como investimento da prática de enfermagem. Ainda, apesar do tempo adicional e dos múltiplos desafios, havia empenho nas experiências de aprendizagem.
Pistas para a educação permanente em saúde mental na atenção básica guiada pela Socioclínica Institucional	Cenário de ações foram ESF, participação de 20 profissionais que possuíam interesse na EPS em Saúde Mental. Uma experiência de EPS para formação em Saúde Mental sugerida pela Socioclínica Institucional, trabalhando reflexão e atenção ao processo de fazer e planejar EPS, sobre a formação e atividades no serviço; O foco de aprendizagem para uma formação baseada na autogestão coletiva. Partindo achados com os participantes em uma perspectiva centrada na EPS e discussão sobre processo de trabalho em Saúde Mental.
"I have learnt... a different way of looking at people's health": an evaluation of a prevocational medical training program in public health medicine and primary health care in remote Australia	Avaliação de periódicos de autoria dos médicos pré-vocacionais, temas de entrevistas emergentes, relatórios, apresentações e questionário pós-Programa, foram examinados no contexto dos objetivos curriculares do Programa. Ganho de experiência prática no manejo de pacientes com Infecções Sexualmente Transmissíveis em áreas remotas de cuidados primários, como, a implementação de estratégias que compreendem a natureza duradoura do conhecimento e compreensão aprimorados, sob a capacidade de aplicar habilidades em novas situações, os desafios que necessitaram de trabalho coletivo.
Integração ensino-serviço na implantação de um curso de medicina no Paraná	Cenário prático de um curso de medicina, onde participaram acadêmicos, docentes, gestores e profissionais da APS. A inserção dos alunos na APS desde o início do curso, gerou consenso de que o acadêmico agrega nas ações da equipe, e sugerem possibilidades de mudanças práticas.
Preceptoría em medicina de família e comunidade e as estratégias de organização da atenção primária frente à COVID-19	Preceptores de uma Residência em Saúde da Família e Comunidade, que relataram suas experiências e demonstraram como estruturas implantadas pelo Programa de residência otimizou o processo de trabalho durante a pandemia, e fomentaram a reflexão das práticas junto a equipe.
Supervisão de agentes comunitários de saúde na Estratégia Saúde da Família: entre controle, apoio e formação	Seis Unidades de Saúde da Família, com a participação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), enfermeiros e gestores da APS. Mesmo por vezes a supervisão dos ACS sendo vista como fiscalização, esta foi considerada ação de suporte, principalmente ao falar de problemas demandados do cotidiano.
Percepção dos Profissionais de Saúde em relação à Integração do Ensino de Estudantes de Medicina nas Unidades de Saúde da Família	Profissionais de três Unidades de Saúde da Família. Mudanças práticas, principalmente médica com a presença de estudantes. Ainda, incentivo ao melhor preparo teórico-prático dos profissionais, troca de saberes entre estudantes e profissionais, e discussão com a população sobre a importância dos estudantes na APS, como potencializadora das ações do serviço em saúde.

Para alterações dos profissionais e processos em saúde, sem desarticular a teoria da prática sob fins do cotidiano de trabalho e valorização de momentos reflexivos de construção de conhecimentos, a interface que envolve profissionais atuando junto a academia podem agregar saberes diversos, potencializando as ações de EPS (ANTUNES *et al.*, 2017), como sugerem os estudos. Ainda, a integração ensino-serviço nas tutorias e preceptorias, de enfermagem e medicina, fomentam a instrumentalização de pessoas e processos, pautados na reciprocidade, como uma

forma de oportunizar ambientes reflexivos no local de trabalho e de instituir a melhoria da atenção à saúde da população ancoradas na qualificação das práticas.

## CONCLUSÕES

A pesquisa identificou e analisou as abordagens de EPS na gestão da APS. Integração ensino-serviço, nos processos de trabalho envolvendo a enfermagem e medicina, além de tutoria, são práticas de ensino-aprendizagem no ambiente de trabalho e transformação das práticas.

## AGRADECIMENTOS

À PPG/UEM pelo Programa de Iniciação Científica. À orientadora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera e à Co-orientadora Poliana Avila Silva pelo processo de orientação.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, J. M.; DAHER, D. V.; FERRARI, M. F. M. Preceptorial como locus de aprendizagem e de coprodução de conhecimento. **Rev Enferm UFPE**, n. 11, v. 10, p. 3741-8, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-33045>. Acesso em 06 de set. de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 198/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 13 fev. 2004.

PAWSON, R. **Evidence-based policy**: a realist perspective. London: Sage, 2006.

SILVA, L. A. A. *et al.* Educação permanente em saúde na atenção básica: percepção dos gestores municipais de saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [s.l.], v. 38, n. 1, p. 1-8, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/PkncM8B8Q7KLRyZpBXrwTjd/abstract/?lang=pt>. Acesso em 4 de ago. de 2022.

TRACTENBERG, L.; STRUCHINER, M. Revisão Realista: Uma Abordagem de Síntese de Pesquisas para Fundamentar a Teorização e a Prática Baseada em Evidências. **Ciência da Informação**, v. 40 n. 3, p. 425-438, 2011. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1299>. Acesso em 23 de set. de 2022.